

EVENTO

XXXII CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DIA 22 DE MAIO (DOMINGO)

8H30 ÀS 12H30

CURSOS PRÉ-CONGRESSO (4 HORAS)

- Como identificar e minimizar interferências pré analíticas dos exames laboratoriais
- Tópicos avançados em imuno-hematologia
- Exames parasitológicos: do Hoffman à Reação em Cadeia da Polimerase
- Interpretação clínico-laboratorial na hepatopatia: virais, auto-imunes e de outras etiologias
- Gasometria e perfil eletrolítico no paciente de Unidade de Terapia Intensiva

9H ÀS 11H E 14H ÀS 16H

CURSOS PRÉ-CONGRESSO (4 HORAS)

- Diabetes mellitus: do diagnóstico ao monitoramento – glicemia, teste de tolerância oral e hemoglobina glicada
- Avanços no diagnóstico laboratorial das dislipidemias: revendo e atualizando

DIAS 23 E 24 DE MAIO (SEGUNDA E TERÇA-FEIRA)

8H30 ÀS 10H30 E 14H ÀS 16H

CURSOS TRANS-CONGRESSO (8 HORAS)

- Antibiograma na prática atual
- Doenças infecciosas na gestação: o que é relevante diagnosticar e como reportar
- Interpretando as dosagens hormonais de rotina
- Controle interno da qualidade em dosagens bioquímicas
- Gestão de qualidade e acreditação

11H ÀS 13H E 16H30 ÀS 18H30

CURSOS TRANS-CONGRESSO (8 HORAS)

- Avaliação laboratorial de líquidos biológicos: bioquímica, citometria, citologia oncológica e bacteriologia
- Hemograma na prática diária

- Cariótipo Banda G e suas principais aplicações clínicas
- Garantindo a qualidade na uranálise de rotina
- Estratégias de marketing para o sucesso do laboratório

DIA 23 DE MAIO (SEGUNDA-FEIRA)

8H30 ÀS 12H30

CURSO PRÁTICO COM MICROSCOPIA (4 HORAS)

- Anemias

DIA 24 DE MAIO (TERÇA-FEIRA)

8H30 ÀS 12H30

CURSO PRÁTICO COM MICROSCOPIA (4 HORAS)

- Bacteriologia e Micologia

DIA 25 DE MAIO (QUARTA-FEIRA)

8H30 ÀS 12H30

CURSO PRÁTICO COM MICROSCOPIA (4 HORAS)

- FAN Hep 2 (nº de vagas: 45. Local: sala de Microscopia)

PAINÉIS

- 1 - Endocérvice e Endométrio**
 - Citologia do epitélio endocervical
 - Citologia do epitélio endometrial
 - Câncer de endocérvice e endométrio
- 2 - Mama**
 - Citologia de mama: alterações fibrocísticas, neoplasias benignas e malignas
 - Marcadores, prognósticos e preditivos no câncer de mama
 - Câncer de mama
- 3 - Importância do controle de qualidade em citopatologia nos diagnósticos limítrofes**
 - Controle de qualidade
 - Citologia: células escamosas atípicas e seus diagnósticos diferenciais

- Os diagnósticos limítrofes
- 4 - Papilomavirus humano e Chlamydia Trachomatis: métodos moleculares para sua detecção**
 - HPV: PCR
 - Chlamydia Trachomatis: métodos moleculares para sua detecção – PCR
 - Captura híbrida II: HPV e Chlamydia Trachomatis
 - 5 - Sessão interativa 1**
 - 6 - Sessão interativa 2**

CONFERÊNCIAS

- Conferência Magna (CM):
 - A critical view of modern technology in cytology: science or marketing?
- 1- Marcadores da progressão do câncer de colo uterino. Perspectivas de seu uso no futuro**
 - 2- Diagnostic of respiratory tract cytology and adjuvant methods**
 - 3- Glandular abnormalities – Endocervical**
 - 4- Câncer de ovário**
 - 5- Sexagem fetal**
 - 6- Aplicação diagnóstica imunocitoquímica nos líquidos cavitários**
 - 7- Avanços da Imunohistoquímica na pesquisa de sítios primários de neoplasias indiferenciadas**
 - 8- Infecções cérvico-vaginais**
 - 9- Rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil**
 - 10- Citologia de base líquida: Perspectivas e recursos metodológicos associados ao seu uso**

CURSOS

- 1- Seminário de lâminas**
- 2- Citologia de base líquida – Digene Corporation**
Mini-cursos
 - 1- Citodiagnóstico - Workshop – Microscopy**
 - 2- O tripé (citologia, colposcopia, histopatologia) no diagnóstico das lesões precursoras**

proanalise@terra.com.br



PRÓ-ANÁLISE
Produtos para Análises Laboratoriais

- Equipamentos
- Produtos químicos
- Acessórios
- Reagentes
- Vidraria técnica
- Descartáveis em geral

Fone: 293 5119 Fax: 291 2531 • Rua 237, 228, St. Coimbra



Acell labs
bio diagnóstica

Consulte-nos
Fone/Fax: (62) 241 9288
E-mail: celllabs@brturbo.com.br

HORMÔNIOS	TESTES RÁPIDOS	INFECCIOSAS ELISA
• T-3	• Hepatite	• Hepatite
• T-4	• β-HCG	• Rubéola
• TSH	• Drogas de Abuso	• Toxo
• LH	• Troponina	• CMV
• FSH	• H. pylori	• Herpes
• PRL	• Chlamydia	• Dengue
	• PSA	

COMISSÃO ORGANIZADORA DO XXXII
CONGRESSO BRASILEIRO DE ANÁLISES CLÍNICAS

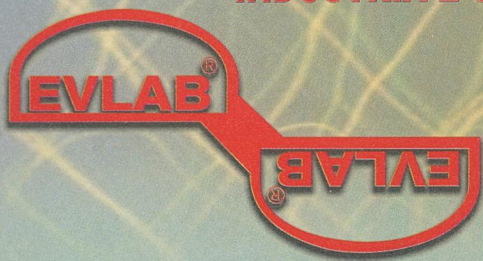


TEMAS DAS CONFERÊNCIAS E MESAS-REDONDAS:

- Marcadores Tumorais: avaliação dos aumentos inespecíficos, detecção de recidivas e os avanços da biologia molecular
- Marcadores bioquímicos do infarto agudo do miocárdio
- Utilizando Proteína C- Reativa na estratificação de risco para Doença Arterial Coronariana
- Diabetes mellitus: estabelecendo o diagnóstico laboratorial
- III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias
- Bioinformática no Laboratório Clínico
- Medicina Baseada em Evidências: papel do laboratório
- Avaliação laboratorial nos distúrbios da tireóide: dosagens hormonais e autoanticorpos
- Hepatite C: diagnóstico sorológico, molecular e genotipagem
- Erros Inatos do Metabolismo
- Aspectos laboratoriais da Coagulação Intravascular Disseminada
- Monitorização Terapêutica de Drogas
- Valores de Referência em Pediatria
- Métodos moleculares aplicados ao diagnóstico das parasitoses sanguíneas e teciduais
- HIV-1: Heterogeneidade no Brasil e Diagnóstico Molecular
- Genotipagem do HIV-1
- Implantação e utilização da CBHPM
- Biomarcadores da síndrome hepato-renal
- Resíduos no laboratório clínico: Programa de Gerenciamento em Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS)
- Consulta Pública n. 50
- Melhorando o diálogo com o médico assistente: auxílio na interpretação diagnóstica
- Hemoglobina glicada: HPLC X Cromatografia com troca iônica
- PSA baseado em evidência clínica
- Calculando o erro total no laboratório clínico
- Diagnóstico laboratorial da toxoplasmose na gestação
- Hepatite B: interpretando marcadores sorológicos e moleculares
- Dismorfismo eritrocitário
- Estudo genético das trombofilias
- Genética das doenças hematológicas
- Diagnóstico laboratorial dos processos alérgicos
- Como preparar o laboratório clínico para acreditação
- Qualidade custa e custa muito
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI): importância da qualidade e agilidade dos exames laboratoriais
- Diagnóstico das síndromes de má absorção em pediatria
- Como atrair e fidelizar clientes
- Marketing pessoal: como divulgar o meu valor de forma ética
- Quando e como investigar a macroprolactinemia
- Infecções urinárias : identificando patógeno e perfil de sensibilidade(Micro)
- Detecção dos padrões de resistência bacteriana
- Diagnóstico Diferencial das Anemias
- Parasitoses oportunistas em pacientes imunocomprometidos: necessidade de implantações de colorações especiais na rotina laboratorial
- Diagnóstico imunológico das principais parasitoses humanas
- Diagnóstico laboratorial das micoses superficiais
- Toxicologia social: quando utilizar a pesquisa de drogas de abuso em ambiente de trabalho?
- A importância do laboratório de toxicologia ocupacional: uma discussão dos índices biológicos máximos permitidos
- Real Time PCR/Microarrays/DNA Chips (Biomol)
- Avaliação Laboratorial dos Líquidos Corporais: Dosagens bioquímicas citometria e citologia
- Uranálise: como emitir um laudo ideal
- Talassemia alfa
- Doenças reumáticas: mecanismos de imunopatogênese
- Principais aplicações da biologia molecular no laboratório clínico – doenças infecciosas, genética e câncer
- Diagnóstico das gastroenterites virais
- Diagnóstico laboratorial da hanseníase
- Células tronco
- Impacto clínico da pesquisa do Dímero D
- Biossegurança
- Diagnóstico laboratorial das uretrites gonocócicas e não gonocócicas
- Inovações no diagnóstico citogenético pré-natal
- Laboratório na avaliação nutricional do atleta
- Atualização em hemoculturas: análise de custos e de benefícios para paciente e hospital
- Comunicação nas relações interpessoais em saúde
- Ética em pesquisa
- Bireme
- Qualidade da água laboratorial
- Posicionamento oficial sobre hemoglobina A1C
- IFCC'S Contribution to Standardization and traceability
- Hipertensive disorders of pregnancy: physiopathology, diction and signficance in later life in relation to cardiovascular dislase
- Histocompatibilidade para transplantes: noções e diagnóstico

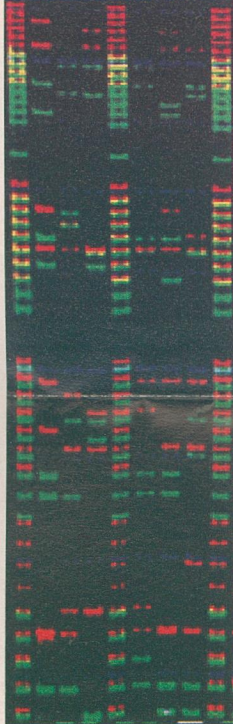
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA LABORATÓRIOS LTDA

Estaremos presentes no
Congresso de Análises Clínicas.



Fone: (43) 3356-6464 / (43) 3027-6464 - Fax: (43) 3356-6243 • Rua Washington de Souza Carvalho
nº 80 Prq.Industrial José Belinati - CILO 4 - Londrina-Pr. CEP: 86.084-410
e-mail: evlab@evlab.com.br / Home Page: <http://www.evlab.com.br>

Perfil Genético



TESTE DE IDENTIFICAÇÃO INDIVIDUAL: UMA FERRAMENTA JURÍDICA

Identificar objetos, animais, indivíduos etc e caracterizar as relações que eles estabelecem entre si correspondem a um anseio da humanidade desde seus primórdios. O processo pode ser observado a partir do desenvolvimento dos primeiros símbolos e da escrita. Nesse contexto, pode-se conceber a representação de indivíduos por diferentes símbolos e denominações em diversas regiões geográficas. Em consequência, surge a necessidade de aprimorar os critérios de identificação e classificação para permitir a uniformização substancial de indivíduos. Dentre os vários sistemas usados para garantir a correta identificação de um indivíduo surge o perfil genético mediante a análise do DNA.

Os testes baseados na análise de DNA, vistos apenas na ficção e no imaginário popular, atualmente integram as rotinas dos laboratórios de genética molecular. A análise dos perfis de DNA permite a identificação de indivíduos a partir de um simples bulbo piloso, uma única gota de sangue ou qualquer outra amostra tecidual. Em algumas situações a análise genética é fundamentalmente recomendada, como nos casos de investigação de paternidade/maternidade; na identificação de suspeitos de crimes sexuais; na identificação de cadáveres; no estabelecimento de relação entre objeto de crime e vítima etc. Assim, a evidência biológica tornou-se um instrumento valioso para os profissionais da justiça. As comunidades e agências de execução penal e de ciências forenses incorporaram a tecnologia do DNA.

A técnica de identificação individual usando DNA foi proposta inicialmente por Alec Jeffreys e colaboradores em meados da década de 80. O progresso do conhecimento da genética e da biologia molecular e os avanços tecnológicos da bioinformática permitem o uso frequente do estudo de vínculo genético, utilizando DNA. Atualmente a metodologia constitui uma ferramenta significativa para a justiça criminal e civil. Embora a técnica apresente alta confiabilidade, há risco potencial de uso abusivo, ferindo aspectos técnicos, éticos e jurídicos. Assim, mesmo uma evidência forte como a prova de DNA não terá valor ou poderá levar a uma falsa condenação ou conclusão se os testes forem manejados e manipulados por profissionais não habilitados, descurados ou inescrupulosos.

A genética explica as variações biológicas observadas nos indivíduos e nas populações. O DNA é hereditariamente transferido dentro de uma população ao longo das gerações. No campo da genética, as variações observadas entre as características dos indivíduos são definidas como polimorfismo. Um perfil de DNA, usado para identificar um indivíduo na população, leva em conta o grau de variação do DNA individual naquela população. A determinação de que duas amostras de tecido humano diferem em seu perfil de DNA permite concluir que elas pertencem a indivíduos distintos. No entanto, se o perfil destas duas amostras forem idênticos, duas possibilidades são plausíveis. Primeira, as amostras estudadas são do mesmo indivíduo ou de seus clones.

Segunda, porque há coincidências das regiões de DNA estudadas entre os indivíduos. Neste contexto, a escolha da população para a comparação do perfil genético do suspeito é fundamentalmente importante.

No Brasil, os estudos de vínculo genético são rotineiramente usados na investigação da paternidade biológica. Neste caso, pretende-se estimar a probabilidade de um suposto pai ser o pai biológico de uma dada criança em uma dada população. Nos casos onde não é possível observar no suposto pai os alelos paternos obrigatórios, define-se uma exclusão de vínculo genético. Quando uma exclusão de vínculo não pode ser caracterizada, estabelece-se uma inclusão, para a qual será calculada a probabilidade de paternidade, levando-se em consideração o número de regiões de DNA usadas e a frequência alélica destas regiões na população de origem do suposto pai. Quando a probabilidade de paternidade é igual ou superior a 99,99%, determina-se que o indivíduo investigado é o pai biológico e legal.

Crítérios internacionais foram criados a fim de padronizar o método de identificação individual pelo DNA. Dentre os critérios destacamos: a formação do corpo técnico; a qualidade dos equipamentos e instrumentos usados; o número de regiões analisadas; o poder de exclusão das regiões avaliadas etc. Quando seguidas todas as orientações dos comitês nacionais e internacionais que norteiam o estudo de vínculo genético mediante o uso de DNA, os testes são confiáveis, reproduzíveis, seguros e eficazes. Os resultados do teste são indubitavelmente impactantes na vida dos indivíduos envolvidos e suas famílias, modificando seus perfis sociais, psicológicos, econômicos e legais, independentemente da exclusão ou da inclusão do vínculo genético.

BIBLIOGRAFIA

- Butler JM; Reeder DJ; Ruitberg CM (2001): *STRbase: a short tandem repeat DNA database for the human identity testing community*. Institute of Standards and Technology. Revista Nucleic Acids Research, vol. 29, n. 1.
- Duarte FAM et al. (2001): Avaliação do DNA como prova forense. FUNPEC, Ribeirão Preto, SP, pp 283, il.
- Jeffreys AJ, Royle NJ, Wilson V, Wong Z (1988): Spontaneous mutation rates to new length alleles at tandem-repetitive hypervariable loci in human DNA. *Nature*, 332:278-281.
- Martin PD; Schmitter H; Schneider PM (2001): *A brief history of the formation of DNA databases in forensic science within Europe*. Revista Forensic Science International. Vol. 119, p. 225-231.
- Pena SDJ (2004): *O DNA como (única) testemunha em determinação de paternidade*. Disponível em: www.cfm.org.br/revista/bio2v5/odnacomunica.htm.

EXPEDIENTE

**JORNAL DO
CONSELHO REGIONAL
DE BIOMEDICINA - 3ª
REGIÃO**

Avenida República do
Libano, 2.341 – Sala 301
St. Oeste – CEP 74.115-030
Goiânia – Goiás
Telefones: (62) 215-2251
e 215-1512
Fax: (62) 215-3259
E-mail: crbm3@terra.com.br

**PUBLICAÇÃO COM A
QUALIDADE:**
**CONTATO
COMUNICAÇÃO**
Indústria de Informação desde 1989
(62) 224-3737
contcom@terra.com.br
Chek-Lab
**Comércio e Assistência
Técnica em Aparelhos
Médicos Hospitalares,
para Laboratórios.**
**REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Nikon, Celm, BioPlus, Olidef CZ,
Phoenix, Analyon**

e-mail: cheklab@hotmail.com

Fone/PABX: (62) 233 7241 / Fax: 233 7508

Rua 209 n° 617 - St. Coimbra - Goiânia/GO


SOGRAM

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS E
EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS

Fone / Fax: 233-4866

LABTEST
DIAGNÓSTICA
LINHAS DE ANALIZADORES PARA BIOQUÍMICA

LABMAX
Flexo 240

**"A melhor relação custo/benefício,
para a automação da Bioquímica Clínica".**
LABQUEST

Bio Plus
Assistência Técnica